

## TAXA DE OVULAÇÃO EM PROTOCOLOS DE SINCRONIZAÇÃO COM PROGESTÁGENOS ASSOCIADOS AO GnRH EM OVELHAS

Cavalcanti, A.S.<sup>1</sup>; Fonseca, J.F.<sup>2</sup>; Nogueira, L.A.G.<sup>1</sup>; Brandão, F.Z.<sup>1</sup>; Silva, A.L.S.<sup>1</sup>; Pinho, T.G.<sup>1</sup>; Boité, M.C.<sup>1</sup>; Carvalho, B.C.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Clínica e Reprodução Animal - FV/UFF, 24.230-340, Niterói – RJ, Brasil; <sup>2</sup> Embrapa Caprinos, 62011-970, Sobral – CE, Brasil, <sup>3</sup> Pós-Graduação EV/UFGM - [cavalcantiamanda@hotmail.com](mailto:cavalcantiamanda@hotmail.com)

O sucesso de programas de sincronização de estro utilizando esponjas impregnadas com progestágenos, particularmente para inseminação artificial em tempo fixo, varia consideravelmente (Leyva V.; Buckrell B.C.; Walton J.S. *Theriogenology* 50: 395-416, 1998). Segundo Rubianes et al. *Theriogenology* 48: 1093-1104, 1997. o uso do GnRH induz o pico pré-ovulatório de LH antecipando e concentrando a ovulação. O objetivo deste estudo foi verificar a influência do GnRH sobre a dinâmica ovariana e taxa de ovulação em ovelhas submetidas a sincronização de estro utilizando progesterona por período curto. O experimento foi conduzido em janeiro na Fazenda Escola – UFF em Cachoeiras de Macacu – RJ (22°27'S, 43°39'W). Ovelhas Santa Inês (n=20) foram selecionadas aleatoriamente e igualmente divididas em dois grupos de acordo com o escore de condição corporal (3,22±0,46) e peso (38,24±5,04). O estro foi sincronizado com pessário vaginal impregnado com 60mg de acetato de medroxiprogesterona (Progespon® - Tecnopec, SP, Brasil) mantido por seis dias. Vinte e quatro horas antes da retirada do pessário foram administradas 300UI de eCG (Novormon 5000® - Tecnopec, SP, Brasil) IM e 30µg de d-cloprostenol intravulvar (Prolise® - Tecnopec, SP, Brasil). Um dia após a retirada da esponja o grupo controle (C, n=10) recebeu 1mL de solução fisiológica e o grupo tratado (T, n=10) 0,025mg de GnRH (Gestran® - Tecnopec, SP, Brasil) IM. Os animais de ambos os grupos foram novamente divididos para serem submetidos a IA laparoscópica (5 em cada grupo) ou monta natural controlada (5 em cada grupo) utilizando reprodutores de fertilidade comprovada. A IA, com sêmen fresco diluído na concentração de 100x10<sup>6</sup> espermatozoides/mL, foi realizada 32,37±12,64h e 54,19±0,81h após a retirada da esponja para os grupos C e T, respectivamente. Foram realizadas duas montas naturais com intervalo de 24 horas, após a detecção do estro, sendo a primeira 43,49±15,76h e 42,66±5,38h após a retirada da esponja nos grupos C e T, respectivamente (P>0,05). Exames ultra-sonográficos foram realizados pelo mesmo operador, com aparelho modelo Aloka SSD 500 (Aloka Co., Ltda., Tóquio, Japan) equipado com transdutor linear de 5MHz. As avaliações dos ovários foram feitas 12, 24, 36, 48 e 60 horas após a retirada da esponja. O número, a posição relativa e o tamanho dos folículos ovarianos e" 3mm foram devidamente anotados em fichas próprias. Considerou-se como dia da ovulação quando o maior folículo antes identificado, não estava mais presente. O intervalo entre a retirada da esponja e ovulação foi de 50,09±5,59 e 48,31±6,18 horas nos grupos C e T, respectivamente (P>0,05, SNK). A taxa de ovulação foi de 90% em ambos os grupos. A primeira monta natural ocorreu 15,86±18,85h antes da ovulação no grupo C e 13,64±19,51h no grupo T. O intervalo entre a ovulação e IA foi 3,56±5,23h no grupo C e 4,94±6,43h no T. O tratamento com GnRH associado a protocolos de sincronização com progestágenos em tempo curto não se mostrou eficiente em antecipar a ovulação em ovelhas.